

INFORMAÇÕES			
MÓDULO		AULA	INSTRUTOR
01	Fundamentos de Banco de Dados	01 - Fundamentos do SQL e PostgreSQL	Matheus Laureto

CONTEÚDO

1. Fundamentos do SQL

SQL, sigla para Structured Query Language (Linguagem de Comando Estruturada) é a linguagem padrão utilizada para interagir com bancos de dados relacionais. Dominar esses comandos é essencial para uma boa análise de dados, correção de problemas ou outros desafios que possam aparecer.

Os comandos SQL podem ser divididos em três categorias:

- DML Data Manipulation Language
 - (select, insert, update, delete)
- DDL Data Definition Language
 - o (create, alter, drop, truncate)
- DCL Data Control Language
 - o (grant, revoke)

2. DML - Data Manipulation Language

```
Query Query History

1 v select *
2 from tabela_padrao
3 where codigo = 1
```

SELECT:

• Trata-se do principal comando da linguagem SQL, onde nós selecionamos (SELECT rs) os dados que serão listados na nossa consulta;

FROM:

• É o comando de onde informamos a origem das informações que serão listadas;

WHERE:

• Comando responável por filtrar os dados que serão listados na consulta. Obs: dos tres comandos listados, o comando where nao é obrigatório, porém é altamente recomendado a sua utilização.

```
insert into tabela_padrao (codigo, descricao)
  values (1, 'PRODUTO 1')
```

INSERT: Comando responsável pela inserção dos dados dentro das tabelas previamente criadas no banco de dados.

Obs: O comando **INSERT** pode ter variações na sua execução, que veremos no decorrer do curso.

```
update tabela_padrao
  set descricao = 'PRODUTO NOVO'
where codigo = 1
```

UPDATE: Com o comando update, podemos alterar os dados que já estão salvos dentro das tabelas do banco de dados.

Da mesma forma que no comando **SELECT**, a instrução **WHERE** não é obrigatória para a sua execução, porém se for executada dessa maneira, todos os registros da tabela serão alterados pelo comando **UPDATE** (famoso update sem where).

```
delete
  from tabela_padrao
  where codigo = 1
```

DELETE: O comando **DELETE** é utilizado para excluir registros existentes em uma tabela do banco de dados. Ele atua linha por linha, removendo os dados conforme os critérios definidos no filtro WHERE.

OBS: O comando WHERE não é obrigatório, mas altamente recomendado.

A execução de um **DELETE** sem **WHERE** poderá apagar **TODOS** os registros da tabela.

3. DDL - Data Definition Language

```
create table tabela_valores (
  codigo int,
  descricao varchar,
  valor decimal(12,2))
```

CREATE: O comando CREATE já faz parte da linguagem DDL e é utilizado para criar estruturas dentro do banco de dados.

Ex: (tabelas, outros bancos de dados, views, indices, procedures, etc...) A sintaxe do comando **CREATE** varia de acordo com o tipo de estrutura a ser criada, mas no exemplo acima temos a criação de uma tabela no banco.

alter table tabela_valores
add column categoria varchar(50)

ALTER: O comando ALTER é responsável pela alteração de uma estrutura previamente criada. Como o exemplo anterior, criamos uma tabela para armazenar VALORES, e posteriormente a tabela foi alterada para também se armazenar a categoria daquele registro.

Poderia apagar a tabela e criar novamente? Sim, se a tabela estiver vazia. Se ela estiver preenchida com dados, ao apagar essa tabela, os registros automaticamente também serão apagados.

drop table tabela_valores

DROP: Cuidado com o comando **DROP**! Este comando faz a exclusão do registro fisico da tabela, desta forma, os registros que estavam inseridos na tabela também serão excluídos.

truncate table tabela_valores

TRUNCATE: Este comando também exige atenção. O TRUNCATE elimina todos os dados da tabela, nao permitindo a seleção dos mesmos como é feito no DELETE com WHERE.

4. DCL - Data Control Language

GRANT: O comando GRANT atribui permissões de um objeto para um usuário.

REVOKE: Da mesma maneira que o **GRANT** atribui permissões, o comando **REVOKE** retira permissões dos usuários. Exemplo:

grant select, insert, update, delete on tabela_valores to postgres

Nesse exemplo, é atribuido permissões de **SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE** na tabela **TABELA_VALORES**.

Obs: Neste momento começamos a falar sobre hierarquia de acessos no banco de dados, ou seja, só é possível dar GRANT para um determinado usuário se o seu próprio usuário tiver essa mesma permissão.

Ex: Usuário "A" quer dar GRANT de leitura para o usuário "B".

Para isso, o usuário "A" obrigatóriamente já deve ter permissão de leitura na tabela e permissão para atribuir esse GRANT a outro usuário (atraves do comando WITH GRANT OPTION).

revoke select, insert, update, delete on tabela_valores to postgres

Nesse exemplo, podemos ver o comando **REVOKE**, removendo permissões de **SELECT**, **INSERT**, **DELETE** e **UPDATE** de determinado usuário no banco